CEDECA
Glória de Ivone

Boletim 02 Conhecendo para cuidar

O **Projeto de Análise Situacional dos Direitos das Crianças e Adolescentes (ASDCA)** no **Setor Taquari**, terminou sua primeira fase! Isso significa que as Organizações governamentais e não governamentais que prestam atendimentos à população infantojuvenil foram consultadas em relação aos casos de **violência sexual** contra crianças e adolescentes existentes na região do Taquari nos anos de 2020 e 2021.

No total, **16 organizações** foram identificadas e selecionadas pelo Cedeca, para oferecer informações, entre elas estavam entidades governamentais que prestam serviços públicos de saúde, educação, assistência social, segurança pública e de acolhimento a crianças e adolescentes abandonados.

A maioria dessas organi-

Mas que projeto é esse?

É uma iniciativa desenvolvida pelo Centro de Defesa das Crianças e Adolescentes - Cedeca Glória de Ivone, com apoio da KNH – Kindernothilfe, organização filantrópica alemã, para identificar situações de violência sexual contra crianças e adolescentes no Setor Taquari, uma região de Palmas, que é à capital do estado do Tocantins.

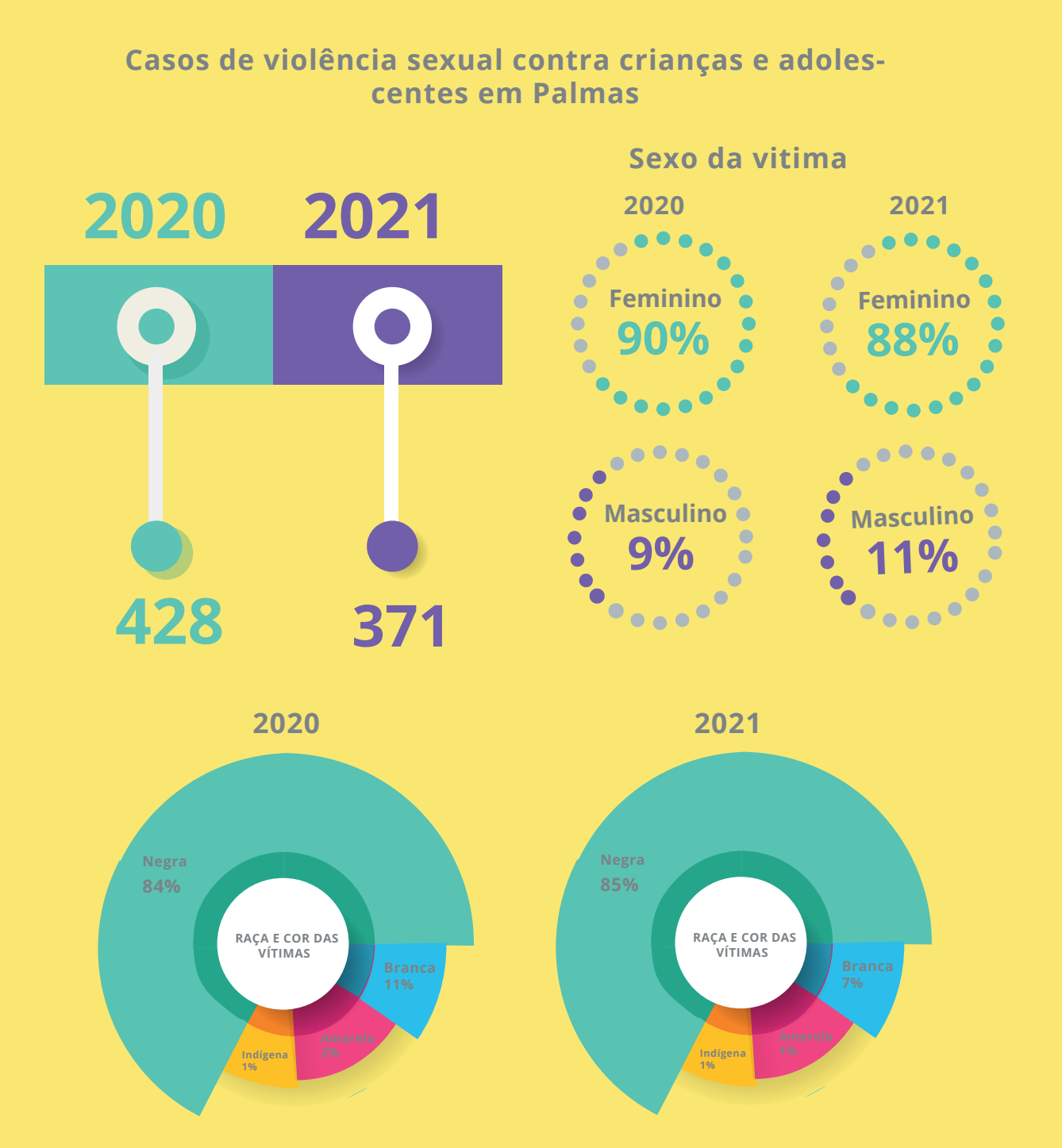
O que é abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes?

A **violência sexual** é à violação dos direitos sexuais de crianças e adolescentes, que acontece quando elas tem seu corpo abusado ou explorado.

O **abuso sexual** é a utilização da sexualidade de uma criança ou adolescente para a prática de qualquer ato de natureza sexual, o abuso sexual pode acontecer tanto dentro da família (intrafamiliar) quanto fora (extrafamiliar).

zações não informou todos os dados pedidos pela equipe do Cedeca, em especial as informações sobre os casos de violência ocorridos em 2020. A maioria justificou que a pandemia alterou sua rotina de trabalho, concentrando os esforços no combate ao coronavírus, ou que não há um sistema e recursos adequados para o registro dos casos de violência e ainda houveram organizações que nem sequer responderam os questionamentos encaminhando-os para outros entidades públicas.

Mas ainda assim dados importantes foram conseguidos.



Também foi questionado o que facilitava e dificultava os atendimentos de crianças e adolescentes em situação de violência sexual. Novamente poucas instituições responderam essas perguntas, mas houve contribuições pertinentes que permitem perceber que ações devem ser feitas para melhorar o atendimento dados às crianças e adolescentes vítimas de violência sexual. Seis destas ações estão listadas abaixo.

1

Trabalho em rede

Investir na melhoria das ações conjuntas realizadas pelas diferentes instituições pode potencializar o atendimento.

2

Sistema integrado

Criar um sistema integrado de notificação, registro e monitoramento dos casos de violência, diminuirá a subnotificação e ajudará no acompanhamento de políticas públicas.

3

Formação de profissionais

É preciso investir continuamente na formação dos profissionais que trabalham na rede de acolhimento.

4

Monitoramento dos casos

A observação de cada caso de violência deve ser melhorada e realizada em conjunto.

5

Atendimento

Melhorar periodicamente a maneira como os atendimentos e processos são realizados e direcionados de modo a garantir rapidez e eficiência.

6

Metodologia de trabalho

Criar dinâmicas de funcionamento que preveja a integração das diferentes instituições que atendem às crianças e adolescentes.

No próximo boletim do Projeto ASDCA vocês vão ficar sabendo como foi realizado os Seminários sobre violência sexual contra crianças e adolescentes. Nestes encontros os dados contidos neste boletim foram compartilhados com parte da comunidade do Taquari.

Até o próximo Conhecendo para cuidar!

CEDECA Glória de Ivone

KINDER NOT HILF